

TCA2

969

ANEXO IX – PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS

1.1 Da instituição

Orgão/Entidade Proponente:		CNPJ.:	
Grupo Vale a Vida		02.916.524/0001-52	
Endereço: Rua D. Pedro II, 1066			
Cidade:	UF.:	CEP.:	DDD/Telefone:
Pelotas	RS	96010-300	53 99149.8802
Conta-Corrente:	Banco:	Agência:	Praça de Pagamento:
43030-7	001	0029-9	Pelotas
Home Page:		E-mail: grupovaleavida@gmail.com	
grupovaleavida			

1.2 – Do responsável pela organização

Nome Completo:	CPF: 491.142.390-00
Joana Conceição Gonçalves Vitaca	
C.I./Órgão Expedidor: 6029784086 - SSP	
Cargo e Função: Presidente	
E-mail: joanavit@bol.com.br	Telefone: 53 98431.0581
Endereço: Rua Gen Osorio, 33	CEP.

2 - EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é:
() Próprio () Cedido () Público () Particular (x) Alugado
2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana?
() Até 20 horas (x) De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto

(24h/dia, 7 dias/semana)

2.2.1 Quantas horas semanais serão **para a execução do serviço** (especificar: SCFV)?

() Até 20 horas (x) De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto
(24h/dia, 7 dias/semana)

2.3. Quais dias da semana a unidade executora funciona?

(x) Segunda-feira (x) Terça-feira (x) Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira ()
Sábado

2.3.1 Quais dias da semana serão **para a execução do serviço**?

(x) Segunda-feira () Terça-feira (x) Quarta-feira () Quinta-feira () Sexta-feira ()
Sábado

3 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 - Dos responsáveis

3.1.2 - Do responsável técnico

Nome Completo: Luciane Rodrigues da Silva		
Formação: Serviço Social		
CPF: 734.244.470-72	RG: 7048365089	Nº do Registro Profissional: CRESS 15170
Telefone: 53 9241.1800	E-mail: lu.poester@hotmail.com	

3.1.3 - Do responsável pela prestação de contas

Nome Completo: Maria Alice Tavares Rodrigues		
CPF: 212.126.780-87	RG: 1012210967	Nº do Registro Profissional: CRESS 2938
Telefone: 53 98461.7797	E-mail: m-alicer@hotmail.com	

4 – DO PROJETO

4.1 Apresentação da Instituição

Breve relato sobre a instituição.
Descrever currículo completo, experiências na área, principais resultados alcançados comprovados em parcerias ou convênios anteriores, público atendido, ações

desenvolvidas, bem como outras informações necessárias para a comprovação de experiência.

O Grupo Vale a Vida (GVV) é uma ong fundada em 1998, com atividades ininterruptas até a data de hoje. Nosso compromisso é trabalhar na defesa e promoção dos direitos humanos. Realizamos, desde o ano 2000, projetos financiados com recursos federais do Ministério da Saúde (MS), contemplando sempre populações em situação de vulnerabilidade, como profissionais do sexo, pessoas em situação de rua, população LGBTQIA+, entre outras tantas. Em 2012 através do Projeto Cidadania e Direitos Humanos recebemos premiação do MS. Também em 2021 fomos selecionados para participação de documentário de Experiências exitosas em projeto do MS. Nossa trajetória com a Secretaria de Assistência (SAS) data de 2010, quando realizamos um trabalho junto a Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos da Vila Castilho, o qual nos rendeu a indicação para prêmio nacional. Pelo mesmo projeto, participamos de Encontro Nacional de Recicladores de Materiais de Lixo no Rio de Janeiro. Desde então, seguimos realizando atividades na área social junto a essas populações vulneráveis, famílias inscritas no Cadunico, proporcionando cursos de capacitação, oficinas de inclusão produtiva, trabalhos e grupos de idosos, crianças e adolescentes, sempre na perspectiva da garantia e defesa de direitos. Em relação às crianças, iniciamos nosso trabalho com a população da Vila Castilho, onde realizamos oficinas de música, esporte, lazer e confraternização em datas comemorativas (Natal, Páscoa, Dia da Criança, etc) Logo nosso trabalho se expandiu para outros bairros, como Navegantes, BGV, Dunas entre outros. Desenvolvemos atividades através do projeto Atendimento psicossocial a crianças e adolescentes em 2018. A partir daí começamos a prestar atendimento à crianças e adolescentes com violação de direitos e suspeitas de violência sexual, oferecendo atendimento psicológico com escuta especializada à crianças e atendimento a seus familiares, notificando os casos e fazendo os devidos encaminhamentos. Em relação aos idosos, nosso trabalho também tem início em 2010, com formação de grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, trabalhando as questões de cidadania e violência contra o idoso. Em 2014 formamos um coral "Lírios do Sol" com as participantes do grupo, quando tiveram várias participações à convite em eventos na cidade. Realizamos passeios, viagens, trabalhamos as relações intergeracionais. Promovendo Cidadania e Inclusão social. Com ações articuladas e intersetoriais. O trabalho com pessoas em situação de rua, por se tratar de população em extrema vulnerabilidade sempre foi uma preocupação do GVV, que desenvolveu projetos junto ao Estado e Município. O GVV tem representatividade nos Conselhos Municipais da Mulher, Saúde, Assistência, COMDICA, LGBT, Idoso.

4.2 - Descrição do serviço a ser ofertado

Serviço:	Período de Execução:	
	Início:	Término:
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 0-6	Previsto para 1º/05/2024	30/04/25
Nome Fantasia:		

A critério da instituição.

Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:

Por que esse serviço é importante?

O projeto irá atender 25 crianças de zero a 6 anos e suas famílias que se caracterizam pela situação de vulnerabilidade e risco social. São famílias em sua maioria numerosas, que por vezes não tem o mínimo para garantir a subsistência, dependendo dos programas sociais de transferências de renda. Caracterizam-se ainda pelo frágil acesso à saúde, educação e aos demais direitos, sendo a grande maioria chefiada por mulheres. Faz-se necessário um trabalho efetivo com estas famílias, prevenindo a ruptura dos seus vínculos familiares, a violência no âmbito de suas relações, o trabalho infantil, o abuso sexual, fortalecendo a função protetiva das famílias e contribuindo para a garantia da convivência familiar e comunitária. Os serviços serão executados conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – resolução 109 de 11/11/2009.

Qual a intenção da instituição em ofertar esse serviço?

Criar, através desse projeto, um espaço acolhedor para a criança que possibilite variadas formas de expressão e fortalecimento das relações sociais e familiares. Por meio de atividades lúdicas e no brincar, proporcionar espaço de convivência, estabelecimento e fortalecimento de vínculos e socialização centradas na brincadeira. Com as famílias, o serviço propõe estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança pequena.

Descrever a realidade na qual o objeto da parceria de insere (local, público atendido, estrutura, entre outros), principais desafios encontrados demonstrado de forma clara e objetiva a relação (nexo) desta realidade com o objeto proposto.

As famílias a serem trabalhadas, conforme descrito no item anterior, caracterizam-se pela situação de vulnerabilidade e risco social. Neste sentido, o GVV pretende ofertar serviços complementares às políticas de assistência social, proporcionando um espaço de convivência, inclusão e proteção social à crianças e seus familiares e prevenindo a ruptura dos vínculos.

As atividades serão realizadas na sede do GVV, que dispõe de estrutura adequada para realização de grupos e atendimentos individuais.

Diante da vulnerabilidade a que estão expostos, é de extrema importância ofertar ações complementares às política já desenvolvidas no município, de acolhimento, acompanhamento e encaminhamentos.

O principal desafio encontrado refere-se a assiduidade das crianças e familiares nos grupos. Trata-se também de uma questão cultural desta população, que sempre quer ser recompensada financeiramente para participar dos encontros e o projeto não prevê a compra de nenhum item a ser distribuído.



Atividades e metas e como elas irão impactar esta realidade.

As atividades com as crianças serão em grupo, com atividades lúdicas, acesso a brinquedos favorecedores do desenvolvimento e da sociabilidade. Para as famílias, atendimento individual e grupal estabelecendo discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança pequena. Por ser um trabalho preventivo, a criança atendida terá seus direitos preservados, favorecendo o desenvolvimento e a sociabilidade.

Utilize este espaço para demonstrar ainda a importância do projeto para a sociedade e como as ações previstas colabora, direta ou indiretamente, na promoção, defesa e garantia de direitos (especificar quais direitos).

As ações previstas vão diretamente ao encontro dos direitos fundamentais da criança, quais sejam: à vida, à educação, ao lazer, à dignidade, à saúde, à convivência familiar e comunitária, uma vez que oferecemos espaço de lazer, convivência, aprendizado. Para os responsáveis, escuta e reflexão sobre a influência do comportamento deles em relação às crianças.

Área de Abrangência e Diagnóstico Territorial.

Especificar a qual serviço está referenciado (Ex. CRAS X ou Y, CREAS, Centro POP) e se atende usuários de outros territórios além do que está referenciado.

Conforme nossa localização central, nosso serviço está referenciado preferencialmente ao CRAS centro e ao CREAS, mas atendemos também usuários de outros territórios.

O que o território apresenta de serviços, instituições, outras OSC'S, associações etc.

O território central apresenta uma boa estrutura, com vários outros serviços: Escolas, UBS, Casa dos Conselhos, Restaurante Popular, Escola de Educação Infantil, SAS, SMS.

Público Alvo:

Quem serão as pessoas atendidas, de onde serão encaminhadas?

Indicar a qual público as ações do projeto serão destinadas, determinando quantitativamente e o perfil econômico social, apresentando as principais características do público que se pretende atender.

O projeto irá atender 25 crianças com idade de zero a 6 anos, de famílias em situação de vulnerabilidade social, que poderão vir encaminhados do CRAS, CREAS, Escola, ou por demanda espontânea.

Objetivo Geral:

O objetivo geral responde à pergunta: O que é?

Deve expressar de forma clara qual é a intenção da proposta de trabalho.

Promover o desenvolvimento integral de criança em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo vínculos familiares e prevenindo ocorrência de situação de risco social.

Objetivos Específicos:

Correspondem aos resultados concretos que o projeto pretende alcançar e contribuem para o alcance do objetivo geral.

- Melhora da socialização
- Desenvolvimento de acordo com a faixa etária
- Cuidadores responsáveis exerçam seu papel protetivo

Metodologia de trabalho:

Refere-se ao “como”, como serão executadas as atividades (Ex: grupos de quantas pessoas; dias da semana e carga-horária das atividades, profissionais envolvidos; quais eixos devem ser trabalhados etc.)

As 25 crianças serão divididas em 2 grupos de 10 e 15 usuários. Para cada grupo haverá encontro quinzenal, às quartas feiras. Os grupos terão duração de 1,5 horas. O grupo será realizado por um Educador Social que vai, através de atividades planejadas, brincadeiras e experiências lúdicas desenvolver atividades favorecendo o desenvolvimento e a sociabilidade. Após o encontro, será oferecido lanche aos participantes.

- *Como se dará o acesso/encaminhamentos?*
Através de encaminhamentos CRAS, CREAS, Escolas ou demanda espontânea.
- *Como e por quem serão realizados os atendimentos iniciais?*
Inicialmente, o acolhimento será feito pela Técnica responsável pelo projeto, através de entrevista e preenchimento de formulários
- *Com que frequência se dará os atendimentos e qual modalidade?*

Os encontros presenciais serão realizados quinzenalmente (divididos os 2 grupos). Atendimento particularizado será realizado quando solicitado e/ou necessário. Eventualmente poderá acontecer atendimento virtual, quando da impossibilidade de presencial.

Semanalmente, haverá reunião de equipe com a coordenação para avaliação e

monitoramento do trabalho.

Espaço para descrever de forma clara como será a execução de cada uma das metas, demonstrando como o projeto será desenvolvido e fazendo correlação com a equipe de trabalho e recursos envolvidos.

Preencher todas as metas individualmente, de acordo com a proposta do quadro de metas.

Meta 1: Oferecer atendimento particularizado e em grupo a 25 crianças de zero a 6 anos e seus familiares/responsáveis, em situação de vulnerabilidade e risco social. Encontros quinzenais com duração de 1,5hs, realizado por um educador social, que vai, através de atividades planejadas com brincadeiras e experiências lúdicas favorecendo o desenvolvimento e a sociabilidade. O atendimento particularizado será oferecido aos responsáveis quando necessário.

Meta 2: Realizar ações pontuais, na forma de festas e passeios, favorecendo a sociabilidade e integração em datas comemorativas (São João, Dia da Criança, Páscoa, Natal, aniversários, etc). Essas festividades integram a equipe da Ong que participa da organização. Os recursos provêm dos repasses financeiros do convênio.

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas - indicadores de resultado.

Como se justifica a frequência e carga horária na realização do serviço para atingir a proposta realizada?

Entendemos que grupos quinzenais favoreçam a participação das crianças, e não sobrecarregam os responsáveis.

- *Descrever indicadores.*

Lista de presença, participação e interesse nas atividades, relatos verbais dos responsáveis e mudança de comportamento da criança, observação da equipe.

Resultados esperados e impactos previstos:

O que se deseja alcançar com o serviço ofertado.

Crianças com seus direitos preservados, com melhora da socialização, do desenvolvimento infantil, do fortalecimento de vínculos familiares.

Bibliografia:

De onde foram retiradas as informações para a construção de plano; materiais utilizados; fontes.

Caderno de Orientações - Serviço de Proteção e Atendimento integral à família e SCFV - MDS

<i>Cargo/Função</i>	<i>Escolaridade</i>	<i>Carga Horária Semanal</i>	<i>Regime de Contratação</i>
<i>Descrever todos os cargos e a quantidade de profissionais que compõem a equipe do serviço a ser executado.</i>			<i>Para execução de atividades de técnico de nível superior e médio os profissionais não podem ser voluntários.</i>
Coordenação - 01	superior	8	RPA
Assistente Social - 01	superior	6	RPA
Educador Social - 01	médio	8	RPA

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		DURAÇÃO	
	Fase		UN	Quantidade	INÍCIO	TÉRMINO
1. Atendimento particularizado e em grupo a 25 famílias com crianças de zero a 6 anos, em situação de vulnerabilidade.	1.1	Busca e acolhimento	famílias	25	Maió/24	Abril/25
	1.2	Reuniões e oficinas de grupo, período quinzenal	famílias	25	Maió/24	Abril/25
	1.3	Atendimento particularizado às pessoas do grupo e familiares, quando necessário, sob agendamento	famílias	25	Maió/24	Abril/25
	1.4	Encaminhamentos para a rede	famílias	25	Maió/24	Abril/25
	1.5	Visitas domiciliares, quando necessário	famílias	25	Maió/24	Abril/25
	1.6	Reuniões de equipe semanais	un	48	Maió/24	Abril/25
2. Realizar ações pontuais e esporádicas, na forma de confraterniz	2.1	Realização de confraternizações e passeios	un	05	Maió/24	Abril/25

ações e passeios, em datas comemorativas						
--	--	--	--	--	--	--

7 - PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Natureza da Despesa		Total	Parcela Federal	Parcela Municipal
Código	Especificação			
3.3.50.430000	Contabilidade		11.400,00	
	RH (RH/VT/encargos)		3.600,00	1.665,00
TOTAL GERAL			16.665,00	

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)

CONCEDENTE - PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
25	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
25	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00

CONCEDENTE: - PARCELA COFINANCIAMENTO MUNICIPAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
25	138,75	138,75	138,75	138,75	138,75	138,75
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
25	138,75	138,75	138,75	138,75	138,75	138,75

9 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do (a) GRUPO VALE A VIDA, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria Municipal de Assistência Social** para os efeitos e sob as penas da lei, que não há nenhum débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na forma deste Plano de Trabalho.

Pelotas(RS), 28 de dezembro de 2023

João Francisco Gonçalves Vitea

GRUPO VALE A VIDA

10 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

Relotas, 02 de maio de 2024
Local e Data



Tiago da Silva Bündchen
Secretário de Assistência Social